

## Índice

	<i>Página:</i>
1-Introdução	2
2-Characterização da conjuntura económica	2
3-Enquadramento orçamental	4
4-Fontes de financiamento	7
5-Execução orçamental	8
6-Análise económica	12
6.1-Custos e perdas (classe 6)	12
6.2- Proveitos e ganhos (classe 7)	19
7-Análise patrimonial	22
8-Os resultados	24
9-As dívidas de/a curto, médio e longo prazo	24
Conclusões	25

## Relatório de gestão consolidado

Exercício de 2011

### 1 – Introdução

Este relatório é uma análise sucinta à primeira conta consolidada do Instituto Politécnico de Viseu (composto pelos Serviços e Centrais e respetivas Escolas integradas) e SAS. A apresentação de contas consolidadas entre estas duas Unidades Orgânicas está prevista no artigo 77º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Viseu, publicados através do Despacho nº 12-A/2010, de 27 de Março.

O método de consolidação utilizado foi o da simples agregação que consiste na soma linha por linha dos balanços e das demonstrações de resultados das entidades pertencentes ao grupo público, eliminadas que estejam as operações de transferências e subsídios efetuadas entre as entidades.

### 2- Caracterização da conjuntura económica

Em 2011 verifica-se uma diminuição do orçamento inicial, nas diversas fontes de financiamento que o integram, na ordem dos 6,3% comparativamente ao ano anterior, relacionada com a diminuição de transferências por parte do Ministério da Educação e Ciência.

	Orçamento de Estado	
	2011	2010
Instituto Politécnico de Viseu	24.982.521,00€	26.760.281,00€
Serviços de Acção Social	1.839.417,00€	1.862.366,00€
	26.821.938,00€	28.622.647,00€

A evolução do número de alunos matriculados, nos últimos três anos letivos, foi a seguinte:

	2009/2010	2010/2011	2011/2012
Nº de alunos matriculados	6.266	6.726	6.407

Concretamente à componente do orçamento de Estado verifica-se uma diminuição do orçamento inicial (componente do orçamento de estado), quer ao nível do IPV quer SAS, em 2011, na ordem global dos 10%.

	2009	2010	2011
OE inicial-IPV	17.953.486,00€	20.686.755,00€	18.597.938,00€
OE inicial-SAS	362.366,00€	362.366,00€	338.852,00 €
	18.315.852,00€	21.049.121,00€	18.936,790,00€

Em 2011 não se efetuou qualquer tipo de candidatura (principalmente em termos de investimentos) uma vez que no âmbito do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN) não houve candidaturas abertas, em 2011, para esse efeito.

O montante da propina manteve-se em 800€ de 2010 para 2011.

	2008	2010	2011
OE	800€	800€	800€

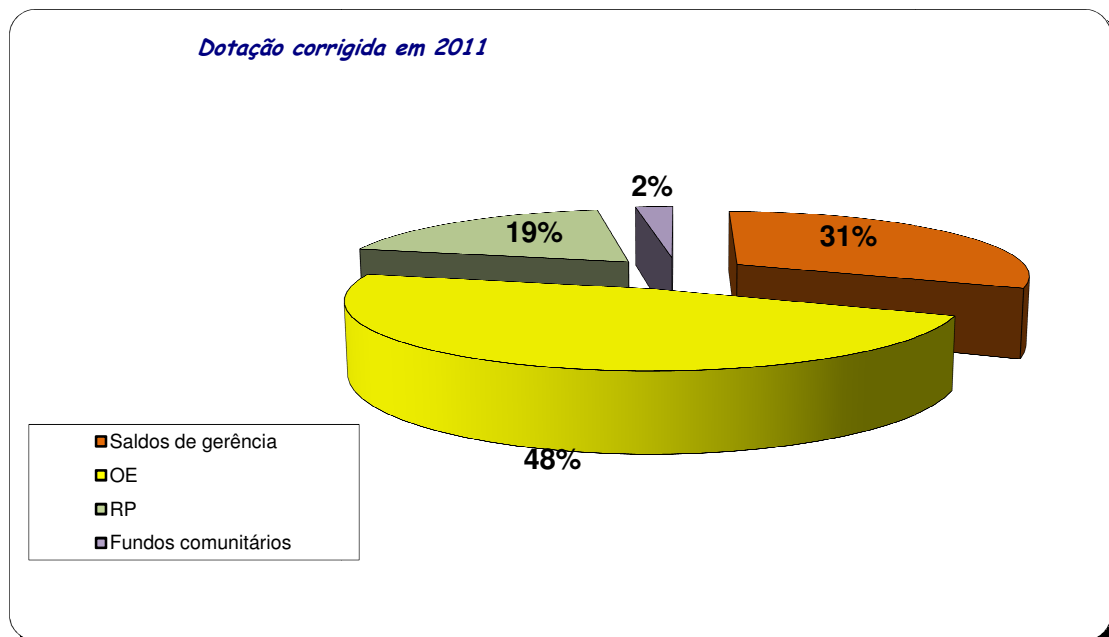
Embora a Instituição tenha saldos em valor suficiente para avançar com a construção de estruturas consideradas estratégicas, não foi possível iniciar qualquer procedimento em virtude do cumprimento da regra do equilíbrio a que a Instituição está sujeita de acordo com a Lei de Enquadramento Orçamental. Efetivamente em termos de saldos a Instituição pagou através dos saldos, em 2011, uma parte dos descontos à Caixa Geral de Aposentações, não deixando por tal facto de cumprir com a regra do equilíbrio uma vez que aquela situação está no regime que exceciona o cumprimento da regra do equilíbrio.

### 3 – Enquadramento orçamental

O Instituto Politécnico de Viseu vai apresentar pela terceira vez a conta consolidada, sendo este o primeiro ano através do portal do tribunal de contas. Contudo as contas individuais de cada unidade orgânica autónoma financeiramente (Instituto Politécnico de Viseu e Serviços de Acção Social) foram apresentadas individualmente ao Tribunal de Contas de acordo com o POC-Educação, conforme o disposto no n.º 4 da Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro, no ponto 1.3.2 da Resolução n.º103/2006 publicada no Diário da República II Série de 15/12/2006, e ainda de acordo com o ponto 3.2 da Resolução n.º 23/2011 publicado no Diário da República II série em 15.12.2011.

Para o seu regular funcionamento, o Instituto dispôs de uma dotação corrigida, em 2011, de **38.989.147,32€**, provenientes de:

-Saldos de gerência	-	12.086.986,39€
-De dotações orçamentais (OE)	-	18.536.639,65€
-De receitas próprias (RP)	-	7.425.512,44€
-De Fundos comunitários	-	940.008,84€



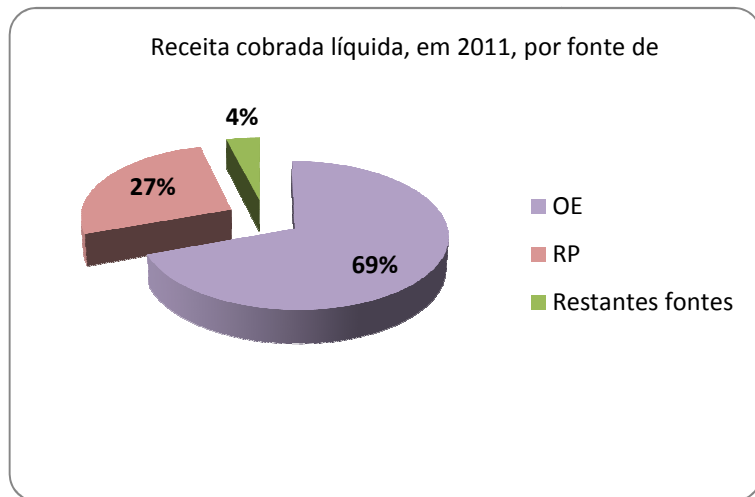
A **receita** efetivamente **liquidada**, no ano 2011, no montante de **26.902.160,93€** (sem saldos incluídos), foi referente a:

Programas/ Medida	Fonte financiamento	Designação da fonte	Receita líquida cobrada
019016	319	Transferências de RG entre Organismos (FCT ,UTL e UL)	146.263,40
	412	FEDER- PO Fatores de competitividade	93.480,88
<b>Total 019016</b>			<b>239.744,28</b>
019018	311	Orçamento de Estado	18.388.882,48
	319	Transferências de RG entre Organismos (IFAP e UL)	693,77
	412	FEDER- PO Fatores de competitividade	2.086,97
	442	FSE- PO Potencial Humano	525.370,84
	452	FEOGA Orientação FEADER (IFAP)	2.775,07
	462	FEOGA Garantia FEAGA (IFAP)	1.602,33
	480	Programa de aprendizagem ao longo da Vida (PALV)	314.692,75
	510	Receitas Próprias	7.022.313,44
540	Transferência de RP entre Organismos (UL)	3.200,00	
<b>Total 019018</b>			<b>25.254.134,48</b>
019019	311	RG não afectas a projetos co financiados	800,00
	510	RP	
	540	Transferência de RP entre Organismos	
<b>Total 019019</b>			<b>800,00</b>
P15 019018	510	Receitas Próprias	399.999,00
<b>Total P15 019018</b>			<b>399.999,00</b>
<b>TOTAL GERAL</b>			<b>26.902.160,93</b>

De salientar que em 31/12/2011 ficou por cobrar o valor de **20.474,19€** de receita relativa a:

Descrição	Valor
Produtos agrícolas e pecuários	7.316,47
Aluguer de espaços e equipamentos	2.960,00
Estudos, pareceres, projetos e consultadoria	4.144,00
Serviços de laboratório	879,50
Publicações e impressos	413,40
Outros	192.700,65
Reposições não abatidas em pagamentos	5.195,94

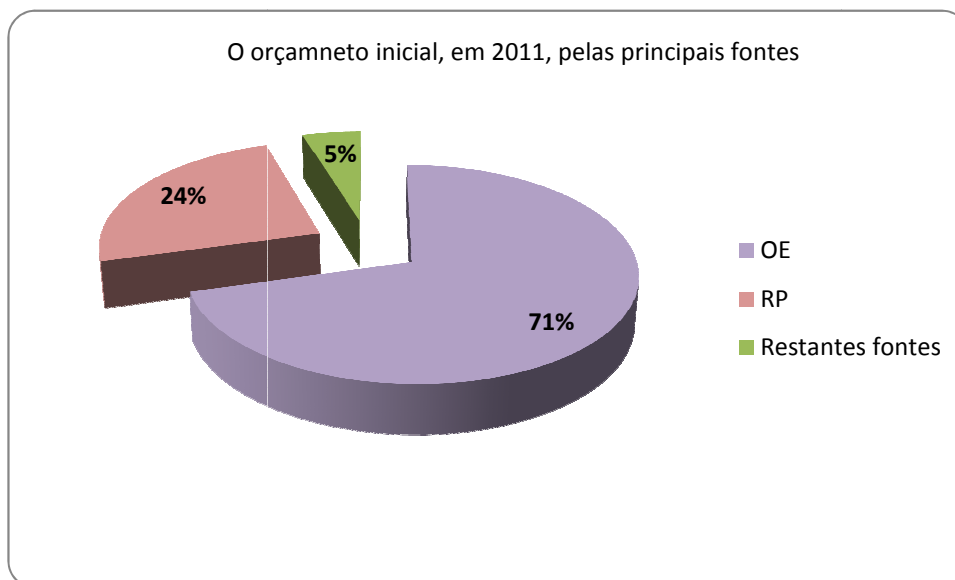
A **receita liquidada**, no ano 2011, com os saldos transitados do ano anterior, foi no montante de **38.989.147,32€**.



#### 4 – Fontes de financiamento

O orçamento inicial no montante de **26.821.373,00€**, atribuído ao Instituto Politécnico de Viseu, por fontes de financiamento, para o ano 2011, foi o seguinte:

✓ Orçamento de Estado:	18.936.790,00€
✓ Receitas próprias:	6.583.990,00€
✓ Projetos:	663.340,00€
✓ PIDDAC:	450.000,00€
✓ Transferências RG entre Organismos:	187.253,00€



Foram, ainda, integrados os saldos transitados, na posse do serviço, no valor de **12.086.986,39€**. Assim, o orçamento inicial do Instituto Politécnico de Viseu, em 2011, com a integração dos saldos foi de **38.989.147,32€**.

## 5– Execução orçamental

Durante o ano 2011, efetuaram-se despesas no valor de **26.105.118,46 €**, as quais foram financiadas através das seguintes fontes de financiamento (FF) - Orçamento de Estado (FF311), Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados (FF313), Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados (FF314), Transferências de RG entre organismos (FF319) Receitas Próprias (FF510), PIDDAC, União Europeia (FF411; FF412; FF441; FF442; FF451; FF461; FF462 e FF480), Receitas próprias (FF510) e Transferências no âmbito da Administração Pública (FF520 e FF540).

A despesa total efetuada encontra-se refletida no quadro seguinte:

-em euros-

Fonte de Financiamento /Programa	Receita líquida s/ saldos	Executado
OE	18.536.639,65	18.751.671,75
RP	7.425.512,44	6.313.907,91
Restantes fontes	940.008,84	1.039.528,80
<b>TOTAL</b>	<b>26.902.160,93</b>	<b>26.105.118,46</b>

Da receita líquida cobrada nas diferentes fontes de financiamento, no montante de **26.902.160,93€**, foi executada a despesa de **26.105.118,46€**, representando uma percentagem de execução na ordem dos 97%. Verifica-se que a instituição cumpriu a regra do equilíbrio financeiro de acordo com decreto de execução orçamental.

Da dotação da receita corrigida, para a realização de despesas, por fonte de financiamento, verificou-se que foi gasto o valor de **18.751.681,75€** do orçamento de estado, representando uma percentagem de execução de 101,1%, **6.313.907,91 €** do orçamento de receitas próprias, representando uma percentagem de execução de 85%, e **1.039.528,80€** de outras fontes.



A **despesa global** efetuada em 2011, pelas diversas fontes de financiamento, foi:

-em euros-

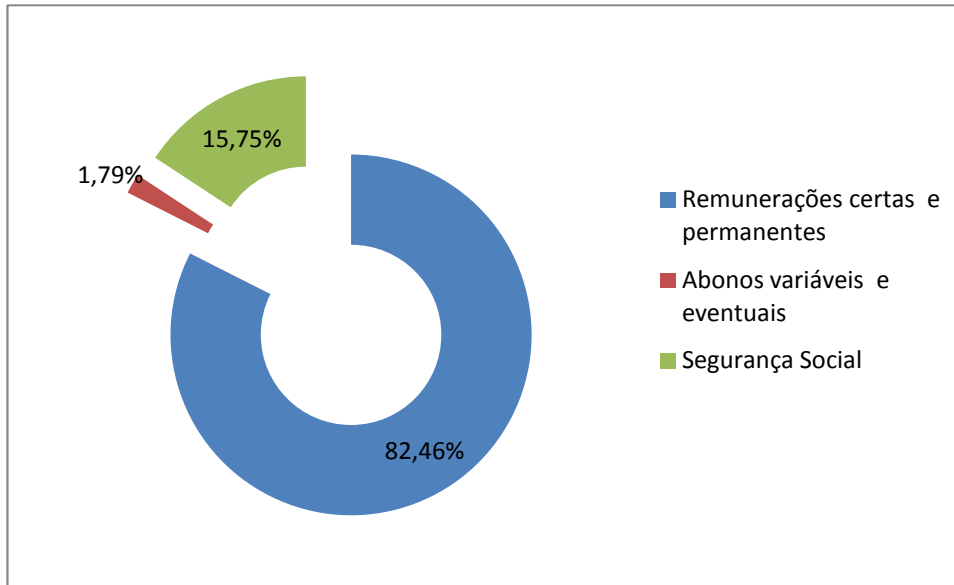
	Montante gasto	Percentagem
Pessoal	21.007.709,03	<b>80,5%</b>
Bens e serviços	3.413.051,57	<b>13,1%</b>
Capital	869.003,55	<b>3,3%</b>
Outras despesas correntes	159.038,71	<b>0,6%</b>
Juros e outros encargos financeiros	55.283,13	<b>0,2%</b>
Transferências	601.032,47	<b>2,3%</b>
	<b>26.105.118,46</b>	

Analisando a distribuição da despesa, por grandes rubricas orçamentais, podemos concluir que a despesa se concentra essencialmente em **despesas com pessoal (21.007.701,03€)**, para pagamento de vencimentos, outros abonos variáveis e eventuais e Segurança Social, relativos ao Pessoal Docente e Não Docente existente neste Instituto.

As despesas com pessoal, no montante de **21.007.709,03€**, estão diretamente relacionadas com a seguinte tipologia:

-em euros-

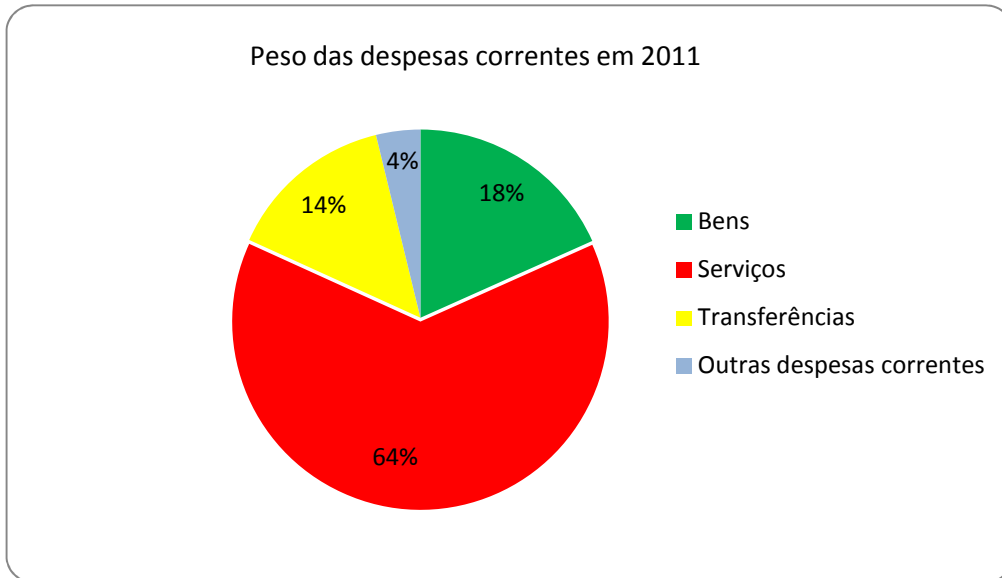
	DESPEAS COM PESSOAL relacionadas com			Total
	Remunerações certas e permanentes	Abonos variáveis e eventuais	Segurança Social	
<b>OE</b>	14.202.826,47	188.545,82	2.698.038,50	<b>17.089.410,79</b>
<b>RP</b>	2.855.496,53	149.577,07	554.974,44	<b>3.560.048,04</b>
<b>Restantes fontes</b>	263.949,46	38.383,21	55.917,53	<b>358.250,20</b>
<b>Totais</b>	<b>17.322.272,46</b>	<b>376.506,10</b>	<b>3.308.930,47</b>	<b>21.007.709,03</b>
	<b>82,46%</b>	<b>1,79%</b>	<b>15,75%</b>	



Com efeito, **80,5%** da totalidade da despesa efetuada destinou-se ao pagamento de despesa com pessoal. Da despesa paga com pessoal verifica-se que 82,46% foram encargos com Remunerações certas e permanentes, 1,79% foram Abonos variáveis e eventuais 12,75% foram encargos com a Segurança Social.

A aquisição de bens e serviços, originou uma despesa na ordem de **13,1% da despesa total**.

	FUNCIONAMENTO relacionadas com				Total
	Bens	Serviços	Transferências	Outras despesas correntes	
OE	100.386,19	1.004.801,40	64.347,03	34.848,86	1.204.383,48
RP	535.785,76	1.557.229,87	133.334,98	97.689,85	2.324.040,46
Outras fontes	128.434,30	86.414,05	403.350,46	26.500,00	644.698,81
<b>Totais</b>	<b>764.606,25</b>	<b>2.648.445,32</b>	<b>601.032,47</b>	<b>159.038,71</b>	<b>4.173.122,75</b>
	<b>18%</b>	<b>64%</b>	<b>14%</b>	<b>4%</b>	



A aquisição de bens de capital originou uma despesa na ordem de **3,3% da despesa total**, sendo as despesas mais significativas a aquisição de material informático, equipamento básico, equipamento administrativo, construção de edifícios.

	OE	RP	Restantes fontes	
<b>Bens de capital</b>	34.970,89	224.414,05	609.618,61	<b>869.003,55</b>
<b>Maioritariamente despesas de</b>				
Equipamento básico	20.868,84			
Equipamento de informática		137.108,40	65.102,02	
Construções diversas			483.416,63	

Em 2011, o Instituto e os SAS cumpriram com regra do equilíbrio, conforme se pode verificar na tabela seguinte:

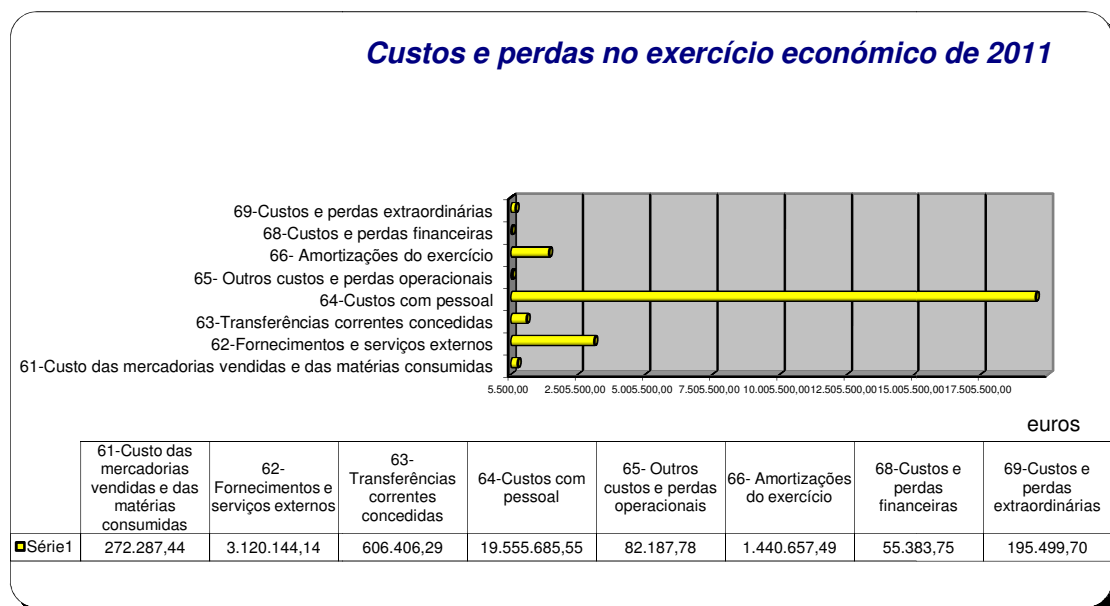
	Receita líquida (sem saldos)	Despesa paga em 2011	Cumpriu a regra do equilíbrio	
			Sim	Não
IPV	26.902.160,93	26.105.118,46	x	

## 6. Análise económica

### 6.1- Custos e Perdas (Classe 6)

Os custos e perdas do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **25.328.252,14€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos custos e perdas, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de gastos:



Os **fornecimentos e serviços externos** ascenderam, em 2011, a **3.120.144,14€**. Estes custos foram relacionados com:

Descrição	2011
Electricidade	289.711,59
Combustíveis	49.330,63
Água	58.316,12
Outros fluidos	95.716,82
Ferramentas e utensílios	32.631,23
Livros e documentação técnica	12.225,10
Material de escritório	104.024,04
Artigos para oferta	10.722,16
Renda e alugueres	79.872,00
Despesas de representação	16.911,06
Comunicação	110.093,98

Seguros	21.321,23
Transporte de mercadorias	54,56
Transporte de pessoal	6.641,75
Deslocações e estadas	125.211,76
Contencioso e notariado	0,00
Honorários	65.028,79
Conservação e reparação	248.339,98
Publicidade	64.685,76
Limpeza, higiene e conforto	376.131,40
Vigilância e segurança	386.315,23
Trabalhos especializados	489.001,07
LUDICO E DIDACTICO	16.551,07
Acções/eventos e exposições	84.353,84
Licenciamento e acessos	174.546,97
Produtos químicos e farmacêuticos	24.827,23
Outro material de laboratório	12.775,53
Bens para aulas/projectos	49.203,57
Materiais para conservação e reparação	50.448,32
Alimentação animal	780,02
Material de consumo clínico	3.053,22
Artigos honoríficos e de decoração	1.310,96
Publicações de carácter geral	1.120,96
Utilização de instalações	7.659,29
fornecimento de refeições	284.559,65
Serviços de Alimentação	35.398,45
Empréstimos interbibliotecários	39,71
Material de consumo clínico	0,00
Outros fornecimentos	141.176,92
Outros serviços	0,00
Serviços Agrários	4.656,40
Lúdico e didáctico	0,00
	<b>3.120.144,14</b>

Os custos com **comunicações** ascenderam a **103.032,02€** e foram relativos a:

Conta	Designação	2011
622221	Telefones fixos	26.268,44
622222	Telemóveis	21.986,29
622223	Correio	16.983,07
622224	Fax	0,11
622225	Internet	19.112,56
622226	Comunicação fixa de dados	20.671,16
622229	Outros	10,39
		<b>103.032,02</b>

Os custos com **seguros** foram, no montante de **32.776,79€**, relativos a:

Conta	Designação	2011
622231	Seguro de viaturas	6.678,79
622232	Seguro escolar	25.446,96
622234	Seguro de bens	
622235	Seguros de viagem	
622236	Seguro de animais	82,89
622237	Seguro de escolas, ginásios e piscinas	50,00
622239	Outros seguros	518,05
		<b>32.776,79</b>

Os custos com **Conservação e reparação**, no montante de **198.854,21€**, foram relativos a:

Conta	Designação	2011
622322	Conservação e reparação de edifícios	86.955,00
622323	Conservação e reparação de equipamento básico	25.185,49
622324	Conservação e reparação de viaturas	24.923,13
622325	Conservação e reparação de ferramentas e utensílios	1.042,81
622326	Conservação e reparação de equip. administrativo	3.263,87
622327	Conservação e reparação de espaços exteriores	168,26
622328	Conservação e reparação de elevadores	412,05
622329	Outras Conservações e reparações	56.903,60
		<b>198.854,12</b>

Os custos com **trabalhos especializados** foram relativos a:

Conta	Designação	2011
622361	Contratos de exploração de cantinas e bares	
622363	Serviços informáticos	12.328,85
622364	Análises de laboratório	
622365	Trabalhos tipográficos	23.748,75
622366	Estudos e pareceres	20.153,54
622367	Assistência técnica	204.202,51
6223671	Informática	29.514,85
6223672	Fotocopiadores	39.929,21
6223673	Equipamentos Mecânicos	1.660,00
6223674	Posto de transformação	3.610,00
6223675	Elevadores	16.111,88
6223676	Software	99.952,45
6223679	Outros	13.423,62
622369	Outros serviços	161.834,67
6223691	Manutenção de espaços verdes	69.929,48
6223692	Serviços de desinfestação	1.599,00
6223693	Outros	8.755,16
6223694	Serviços de exploração agrícola	48.351,32
6223695	Serviços de saúde	26.496,02
6223699	Outras	6.703,69
		<b>422.268,02</b>

As **Transferências correntes concedidas e Prestações Sociais**, no valor de **606.406,29€**, foram relativas a:

Conta POC - E	Descrição	2011
6311	Transferências correntes- SFA	840,00
6312	Transferências correntes- Administrações privadas	
6313	Transferências correntes- Alunos	261.276,67
6314	Transferências correntes-Instituições s/ fins lucrativos	13.545,60
6323	Bolsas de investigação científica	29.982,46
6325	Associação de Estudantes	44.920,04
6326	Bolsas de estudo	237.024,53
6329	Outros subsídios concedidos	13.091,71
6332	Restituição de cauções	5.825,28
		<b>606.406,29</b>

Os custos com pessoal, em 2011, ascenderam a **19.555.685,45€**, conforme se pode verificar no quadro seguinte:

Conta	Designação	2011
641	Remunerações dos Órgãos Diretivos	923.516,51
642	Remunerações do pessoal	15.360.280,52
643	Pensões	22.623,44
645	Encargos sobre as remunerações	2.958.117,98
646	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	2.268,22
648	Outros custos com pessoal	34.157,06
649	Colaboração técnica especializada	254.721,72
		<b>19.555.685,45</b>

Conta	Designação	2011
6411	Vencimentos dos órgãos diretivos	810.355,62
6412	Subsídio de férias e de Natal	63.741,22
6413	Suplementos de remunerações	48.726,01
6414	Prestações sociais diretas	713,76
		<b>923.516,61</b>



Conta	Designação	2011
64211	Remunerações do pessoal dos quadros	8.258.271,51
64212	Remuneração do pessoal com contrato a termo certo	4.840.511,91
64213	Remuneração do pessoal em qualquer outra situação	96.986,05
64221	Trabalho extraordinário	38.836,51
64223	Abono para falhas	3.011,93
64224	Subsídio de alimentação	530.906,22
64225	Ajudas de custo	71.203,34
64228	Outros suplementos	5.906,42
64231	Subsídio de família a crianças e jovens	17.209,75
64232	Outras prestações familiares	9.836,26
6424	Subsídio de férias e de Natal	1.217.600,62
64361	Pensões-Docentes de carreira	22.176,42
64367	Pensões-Pessoal não docente	447,02
6454	Contribuições da entidade patronal para a ADSE	413.395,23
6452	Segurança Social - Caixa Geral de Aposentações	1.814.525,40
6453	Segurança Social – Regime geral	730.197,35
64667	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais –Pessoal Não Docente	467,76
64668	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais – Pessoal Acção Social	645,58
64669	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais – Outro pessoal	1.154,88
6481	Despesas de saúde	32.287,03
6483	Acidentes e doenças profissionais	458,71
6484	Indemnização por cessação de funções	411,32
6491	Colaboração técnica especializada	<b>254.721,72</b>
		<b>18.632.168,94</b>

Os **Outros custos e perdas operacionais** ascenderam a **82.187,78€**.

As amortizações do exercício foram, no montante de **1.440.657,49€**, referentes a:

Conta POC - E	Descrição	2011
6621	Terrenos e recursos naturais	
6622	Edifícios e outras construções	575.740,94
6623	Equipamento básico	557.766,24
6624	Equipamento de transporte	55.219,42
6625	Ferramentas e utensílios	17.004,97
6626	Equipamento administrativo	199.405,57
6629	Outras imobilizações corpóreas	35.520,35
		<b>1.440.657,49</b>

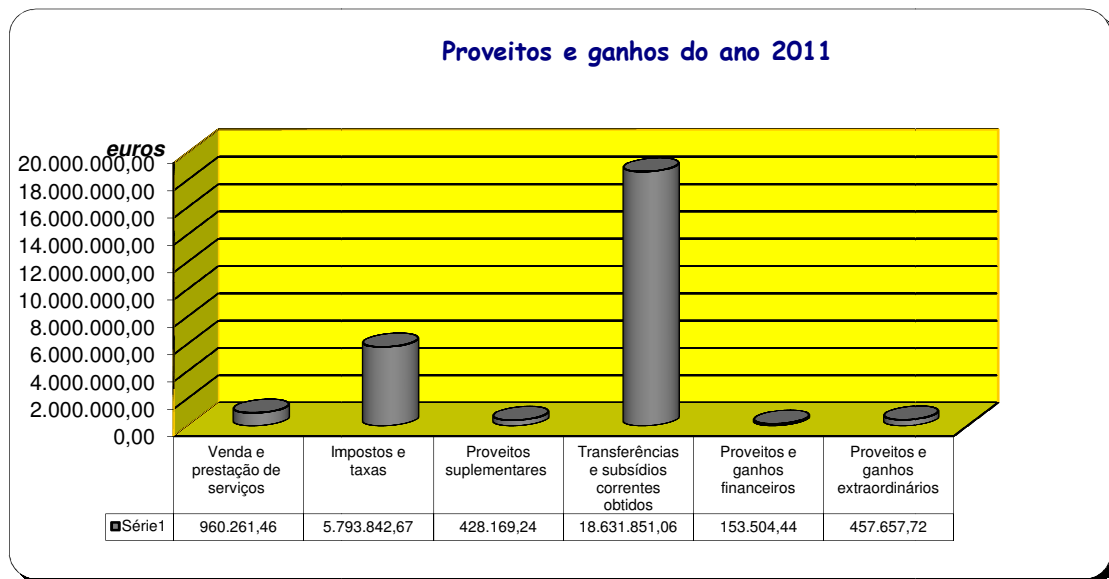
Os Custos e perdas financeiras ascenderam a **55.383,75€**.

Os Custos e perdas extraordinárias ascenderam a **195.499,70€**, relativas a correções relativos a exercício de anos anteriores.

## 6.2- Proveitos e ganhos (Classe 7)

Os proveitos do Instituto Politécnico de Viseu, constantes das demonstrações financeiras, ascendem a **26.428.841,89€**.

No gráfico seguinte é espelhada a distribuição dos mesmos proveitos, por código de conta, de forma a visualizar com clareza o peso relativo no conjunto das diferentes naturezas de proveitos e ganhos:



As **vendas e prestações de serviços** ascenderam a **960.261,46€** e foram relativas a:

Conta POC - E	Descrição	2011
71113	Senhas de cantina	182.252,68
71114	Produtos de bar	398.775,16
71211	Serviços de alimentação- Serviços de bar	98,19
71212	Serviços de alimentação- Serviços de refeitório	4.959,15
71221	Serviço de alojamento - alunos	202.633,38
71222	Serviços de alojamento - outros	295,00
711221	Uva	11.580,34
711222	Maça	2.013,41
711223	Outras	11.699,12
71253	Serviços de laboratório de anatomia patológica	6.594,20
7127	Máquinas de vending	16.020,67

7129	Serviços diversos	
71291	Acções de formação	1.514,00
71292	Inscrições em seminários	17.797,50
71296	Protocolo com ADIV	46.049,48
71298	Protocolos diversos- formação	45.889,86
7299	Prestação de serviços	750,00
		<b>960.261,46</b>

Os proveitos com **impostos e taxas** ascenderam a **5.793.842,67€** e foram relacionados com:

Conta POC - E	Descrição	2011
72411	Propinas	5.232.275,77
72412	Taxa de matricula	226.942,50
72413	Taxas de exame	92.670,00
72414	Taxas de melhoria de notas	8.932,50
72415	Seguro escolar	24.582,94
72419	Outras taxas	53.712,50
7242	Multas	9.793,84
7246	Emolumentos	122.963,30
7249	Outras penalidades	21.945,04
7251	Reembolsos	474,28
		<b>5.793.842,67</b>

Os **proveitos suplementares** no montante de **428.169,24€** foram relativos a:

Conta POC - E	Descrição	2011
732	Aluguer de equipamento	1.745,00
733	Aluguer de instalações	64.626,59
734	Estudos, projetos e consultadoria	315.895,27
736	Publicações e impressos	
737	Caderno de encargos	
739	Outros proveitos suplementares	28.396,50
		<b>428.169,24</b>

As transferências e subsídios correntes obtidos ascenderam a **18.631.851,06€** e foram relacionadas com:

	2011
FF311 –MCTES	18.348.897,00
IFAP	5.712,42
FCT	11.913,21
IAPMEI	78.695,23
Erasmus	166.699,29
IFDR	2.086,97
IEFP	2.261,94
ISA	11.000,00
Instituto de Educação da Universidade de Lisboa	1.135,00
	<b>18.631.851,06</b>

**Os proveitos e ganhos financeiros** no montante de **153.504,44€** estão relacionados com os juros obtidos.

**Os proveitos e ganhos extraordinários** ascenderam a **457.657,72€**.

## 7- Análise patrimonial

À data de 31 de Dezembro o **Activo** da Instituição, no montante de **42.293.508,17€** relativo a:

Conta POC - E	Descrição das imobilizações corpóreas	2011
421	Terrenos e recursos naturais	833.240,35
422	Edifícios e outras construções	24.849.350,37
423	Equipamento básico	1.396.735,06
424	Equipamento de transporte	242.468,62
425	Ferramentas e utensílios	33.841,60
426	Equipamento administrativo	438.251,15
429	Outras imobilizações corpóreas	307.773,66
442	Imobilizações corpóreas em curso	502.745,27
		<b>28.604.406,08</b>

Conta POC - E	Descrição dos depósitos em instituições e caixa	2011
13	Conta do tesouro	12.861.136,00
12	Depósitos em instituições financeiras	48.629,62
11	Caixa	
		12.909.765,62
15	Obrigações e títulos de participação	
		<b>12.909.765,62</b>

Conta POC - E	Descrição dos acréscimos e diferimentos	2011
271	Acréscimos de proveitos	552.872,19
272	Custos diferidos	117.429,05
		<b>670.301,24</b>

Conta POC - E	Descrição das dívidas de terceiros	2011
211	Clientes c/c	20.447,91
221	Fornecedores	100,00
24	Estado e outros entes públicos	1,48
26	Outros devedores e credores	59.317,00
		<b>79.866,59</b>

Conta POC - E	Descrição do activo circulante	2011
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	7.399,93
33	Produtos acabados e intermédios	6.203,38
32	Mercadorias	15.565,33
		<b>29.168,64</b>

Os Fundos Próprios, da Instituição, no montante de **31.175.739,49€** são relativos a:

Conta POC - E	Descrição do fundo patrimonial	2011
51	Património	38.819.902,12
576	Doações	205.296,80
59	Resultados transitados	-8.950.049,18
88	Resultado líquido do exercício	1.100.589,75
		<b>31.175.739,49</b>

Conta POC - E	Descrição dos acréscimos e diferimentos	2011
273	Acréscimos de custos	1.497.915,94
274	Proveitos diferidos	9.514.056,19
		<b>11.011.972,13</b>

O **Passivo**, da Instituição, a 31 de Dezembro, no valor de **11.117.768,80 €** era relativo a:

Dívidas a terceiros - curto prazo das quais:	
Estado e outros entes públicos	2.304,07
Outros credores	103.492,48
Acréscimos e diferimentos	11.011.972,13

## 8-Os resultados

No ano de 2011 os resultados, do Instituto Politécnico de Viseu, foram os seguintes:

Resultados operacionais	740.311,04
Resultados financeiros	98.120,69
Resultados correntes	838.431,73
Resultado líquido do Exercício	1.100,589,75

## 9- Dívidas de/ a curto e médio e longo prazo

Em termos de dívidas existia a 31/12/2011, uma dívida de curto prazo no montante de **79.866,59€**, sendo **20.447,91€** relativos a clientes, **59.317,20€** a outros devedores e **100,00€** relativo a fornecedores.



## Conclusões

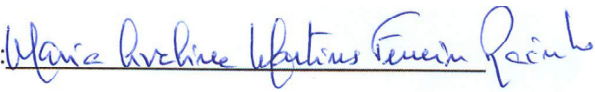
A prestação de contas consolidada efetuada pela terceira vez a este nível deu-nos uma visão do grupo numa ótica orçamental, patrimonial e económica.

O Instituto tem feito um esforço para gerir com eficácia, eficiência e economia todos os recursos humanos, materiais e financeiros. O orçamento inicial atribuído, à instituição, em função da previsão do número de alunos, diminuiu de 2010 para 2011.

A regra do equilíbrio orçamental não permitiu à Instituição dar continuidade à sua política de investimentos. Os saldos existentes seriam suficientes para construir infraestruturas necessárias, como o pavilhão polidesportivo multiusos, entre outros, previstos em termos de desenvolvimento da instituição e considerados estratégicos.

A consolidação de contas foi acompanhada pelo Fiscal Único, que emitiu o respetivo parecer, P.Matos Silva; Garcia Jr, P. Caiado & Associados.

*Aprovado em reunião do Conselho Geral de 24 de abril de 2012.*

A Presidente do Conselho Geral: 

O Secretário do Conselho Geral: 